

Eixo Temático: Social

ANÁLISE DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS ENTRE SANTA MARIA E SANTA CRUZ DO SUL, RS

Lúcia dos Santos Albanio – Graduada em Administração pela Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES).

Ezequiel Redin – Doutor em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professor dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES).

RESUMO

As relações de trabalho formal impactam diretamente no contexto econômico e social regional. O trabalho objetivou analisar a dinâmica dos vínculos empregatícios no período de 2008 a 2013 nas cidades de Santa Maria e Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul. A pesquisa foi estruturada através de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e revisão bibliográfica. A investigação foi composta por dados secundários coletados da Fundação de Economia e Estatística do estado do Rio Grande do Sul (FEE). Foi observado um aumento de 34,13% no número de pessoas empregadas em Santa Maria de 2008 a 2013, cuja população é de 274.411 habitantes, onde 37,65% das pessoas possuem carteira de trabalho assinada no ano de 2013. Já em Santa Cruz do Sul, houve um acréscimo de 27%, sendo que neste local há uma estimativa de 126.502 habitantes, ou seja, 59,12% das pessoas têm relação de emprego. A cidade de Santa Maria possui um crescimento de 1,4%, enquanto Santa Cruz do Sul possui um crescimento em torno de 5,5% no número de estabelecimentos ativos ao longo do período de seis anos. Destaca-se o ano de 2010, para ambos os locais, com aumentos significativos nos postos de trabalho, o que explicita um aquecimento do mercado, poder de compra dos consumidores e necessidade de mão de obra para as empresas.

Palavras-chave: relação de emprego, mercado de trabalho, estabelecimentos, município.

1 INTRODUÇÃO

O emprego remunerado no Brasil reflete em indicadores sociais e econômicos que impactam na dinâmica do desenvolvimento do país, ao mesmo tempo em que absorve mão de obra com carteira assinada, sendo também fundamental para as pessoas como forma de reproduzir sua condição social, econômica e biológica. O trabalho formal remunerado é determinante para o processo de crescimento de um município. Nesse sentido, sugere-se que o aumento da absorção de mão de obra implica em um acréscimo quantitativo na circulação de dinheiro e no consumo de bens e serviços.

A força de trabalho contínua é assegurada pela materialização do salário aos trabalhadores, moeda de troca indispensável à reconstituição da força de trabalho do assalariado (ALTHUSSER, 1980). O vínculo empregatício é constituído de uma relação de emprego, ou seja, uma pessoa física ou jurídica (empregador) assume o risco econômico de contratar os serviços de uma pessoa física, de forma não eventual, remunerada, com pessoalidade e subordinação (MARTINS, 2016). Essas quatro características são imprescindíveis para existir uma relação de emprego, de modo que, a ausência de uma delas desconstitui o vínculo, e cabe ao empregador assinar a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

Os municípios, objetos deste estudo, são: a) Santa Maria; b) Santa Cruz do Sul. O município de Santa Maria está localizado na região central do estado do Rio Grande do Sul, com uma população estimada em 2016 de 277.309 habitantes e uma densidade demográfica de 145,98 habitantes por quilometro quadrado (hab/km²). Possui área total de 1.781,757 km², segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016). Destaca-se por uma diversidade étnica, composta em especial por um público jovem e universitário em busca de uma formação em nível superior. A economia local baseia-se no comércio e serviços, em especial, na educação superior (pública e privada) e nas forças armadas. O município de Santa Cruz do Sul está localizado na região do Vale do Rio Pardo, na encosta inferior do nordeste do estado do Rio Grande do Sul, com uma população estimada em 2016 de 126.775 habitantes e uma densidade demográfica de 161,40 hab/km². Possui área total de 733,409 km², segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016). Destaca-se por uma especificidade étnica, composta em especial por descendentes de alemães. Apresenta economia baseada na presença das principais indústrias de tabaco do Brasil que emprega, em parte, mão de obra em caráter safrista. O trabalho objetiva analisar os vínculos empregatícios no período de 2008 a 2013 nas cidades de Santa Cruz do Sul e Santa Maria. Os dois municípios, considerados cidades expressivas no interior do estado do Rio Grande do Sul, passam por transformações na base das forças produtivas com intenso capital cultural em ambos locais, sendo que Santa Cruz do Sul foca-se em um perfil ligado a fortes origens da etnia alemã, enquanto Santa Maria possui uma diversidade cultural relativa ao público universitário eclético oriundo de diferentes regiões brasileiras e também do exterior. Tal dinâmica difere-se no momento em que as formas de ocupação da mão de obra são diferentes.

Após essas breves considerações iniciais, num primeiro momento, põem-se em foco na revisão de literatura os vínculos empregatícios, a força de trabalho e o desenvolvimento. Na sequência, apresentam-se os elementos metodológicos desta pesquisa. Adiante, trata-se de analisar e compreender a dinâmica dos vínculos empregatícios estabelecendo um comparativo entre as realidades de Santa Maria e Santa Cruz do Sul. Por último, são tecidas algumas considerações finais sobre o comportamento dos últimos seis anos do mercado de trabalho nas regiões estudadas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A partir da década de 90, o Brasil vivenciou uma reorganização do processo produtivo, antes marcado por uma cultura focada na acumulação de capital que deixava as condições de trabalho em último plano, além de experimentar uma nova forma de organização do trabalho e a iniciação de políticas participativas nas empresas. Isso ocorreu pela necessidade de competir com empresas internacionais adeptas de formas flexíveis de acúmulo, mas sem dispensar atenção, agora, às ações do novo sindicalismo (ANTUNES, 2014).

Na relação de emprego organizacional há um comprometimento entre trabalhador e empregador para a execução das atividades da empresa. Acredita-se que a imersão e envolvimento dos funcionários nas decisões tencionam para maior comprometimento e melhorar os resultados. Um olhar focado na vantagem competitiva sobre a força de trabalho iniciou-se nos anos 1980, com a utilização de teorias dos sistemas e contingencial, onde as empresas começaram a seguir modelos estratégicos de gestão voltada para cada grupo de colaboradores (JAROCKI, OLIVEIRA, DINIZ DE SÁ, 2014).

Segundo Ferreira e Amaral (2014), as lutas sindicais conquistaram direitos para o trabalho, firmados principalmente através da carteira assinada (CTPS). Essas mudanças no mundo do trabalho começaram a partir do legado de direitos trabalhistas e seguridade social estabelecidos na Constituição Brasileira de 1988. De acordo com Trennepohl et.al (2015), de 2002 a 2015, houve um aumento de 54% no número de pessoas empregadas no estado do Rio Grande do Sul. Esse crescimento foi maior entre o público feminino e trabalhadores com maior grau de instrução. Sendo que o comércio contribuiu fortemente para a evolução do mercado, seguido das indústrias. Nesse sentido, após a breve revisão de literatura sobre o histórico das relações de trabalho e o contexto atual, adiante se apresenta os critérios deste estudo descritivo e comparativo.

3 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou-se do método descritivo, com abordagem quantitativa e revisão bibliográfica. A investigação compõe-se a partir de dados secundários (número de vínculos empregatícios e estabelecimentos com vínculos ativos), coletados da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE), entre os anos 2008 a 2013. Esse período foi selecionado por corresponder aos seis anos mais recentes e com disponibilidade de dados para construção de tabelas que permitem as análises e a representação da situação dos vínculos empregatícios em Santa Maria e Santa Cruz do Sul.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As diferenças espaciais entre os municípios de Santa Maria e Santa Cruz do Sul demonstram análises particulares e diferenciadas. Enquanto Santa Maria revela-se um local com economia baseada no comércio e serviços, Santa Cruz do Sul se fortalece pelas indústrias, em especial, relacionadas ao beneficiamento do tabaco. Os dados sobre os vínculos

empregatícios de 2008 a 2013, em ambas as unidades administrativas, apresentam uma linha tênue de crescimento de pessoas empregadas e registradas anualmente.

O número de vínculos empregatícios na cidade de Santa Maria no período de 2008 a 2013 foram de 77.025, 78.014, 86.539, 94.335, 98.335 e 103.319, respectivamente. O número de vínculos empregatícios em Santa Cruz do Sul, no mesmo período, foram de 58.897, 60.600, 66.417, 68.842, 70.311 e 74.793. Nesta série histórica ocorreu um aumento de 34,13% no número de pessoas empregadas em Santa Maria, enquanto que Santa Cruz do Sul registrou 27% de crescimento no mercado de trabalho. Os dados referentes a cada município no intervalo de tempo de 2008 a 2013, obtidos em consulta ao FEE DADOS estão dispostos a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Número de vínculos empregatícios em Santa Maria e Santa Cruz do Sul no período de 2008 a 2013

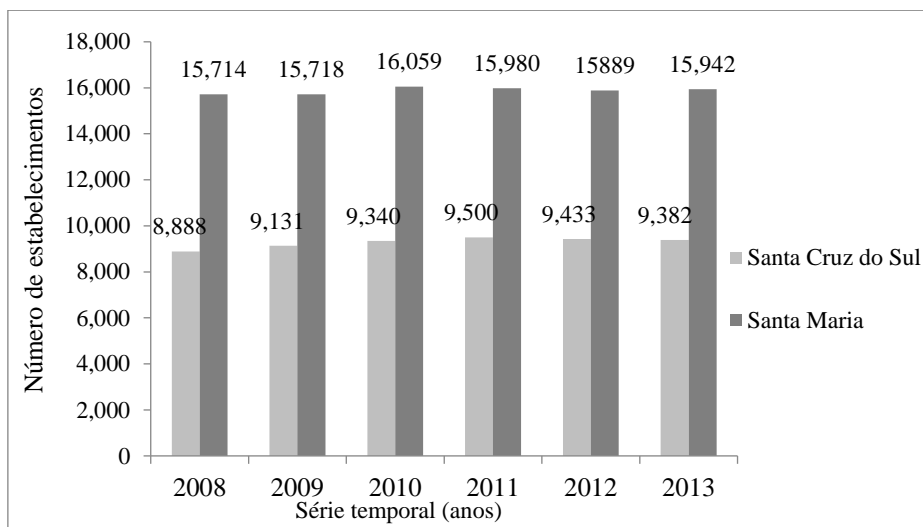
Município/Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Santa Maria	77.025	78.014	86.539	94.335	98.335	103.319
Santa Cruz do Sul	58.897	60.600	66.417	68.842	70.311	74.793

Fonte: FEE DADOS (2016).

Em 2013, a população estimada do município de Santa Maria foi de 274.411 habitantes (FEE DADOS, 2013), logo, 37,65% das pessoas possuem carteira de trabalho assinada em Santa Maria no ano de 2013. Por outro lado, no ano de 2013, em Santa Cruz do Sul a população estimada foi de 126.502 habitantes (FEE DADOS, 2013), ou seja, 59,12% das pessoas têm relação de emprego. Na comparação dos dados entre os municípios, verifica-se que Santa Maria possui uma população 53,9% maior que Santa Cruz do Sul, porém, em termos comparativos, Santa Cruz do Sul possui maior relação percentual de sua população empregada com carteira de trabalho assinada, considerando para este cálculo o número total de habitantes e o número de vínculos empregatícios formais em ambos locais em 2013.

Existem fatores que influenciam na diferença dos vínculos empregatícios de uma cidade para outra, como a relação de adultos em fase produtiva, o número estimado de crianças e idosos, além do que, conforme dados da FEE (2013), em Santa Maria constatou-se um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$3.855.271,743, e até o ano de 2013 existiam 15.942 estabelecimentos comerciais ativos, isso representa 41,15% além de Santa Cruz do Sul, com 9.382, e um PIB de R\$4.943.635.000,00. Para complementar as informações obtidas a partir da Tabela 1, apresenta-se a Figura 1 onde estão dispostos dados sobre os estabelecimentos com vínculos ativos de 2008 a 2013.

Figura 1- Número de estabelecimentos com vínculos ativos em Santa Maria e Santa Cruz do Sul no período de 2008 a 2013



Fonte: FEE DADOS (2016).

O número de estabelecimentos com vínculos ativos no município de Santa Maria apresenta uma média de 15.883 empresas, enquanto que Santa Cruz do Sul possui aproximadamente 9.279 ao longo dos seis anos averiguados. Dessa forma, o primeiro município exibe em média 41,57% mais estabelecimentos ativos que o segundo. Esse fato corrobora com as informações obtidas na Tabela 1. Além disso, a cidade de Santa Maria possui um crescimento de 1,4%, enquanto Santa Cruz do Sul possui um crescimento em torno de 5,5% no número de estabelecimentos ativos ao longo do período de seis anos.

5 CONCLUSÃO

O estudo possibilitou identificar um destaque para o ano de 2010 em que ambos os locais apresentaram significativos aumentos nos postos de trabalho, o que explicita um aquecimento do mercado, poder de compra dos consumidores e necessidade de mão de obra para as empresas. Assim, o objetivo de analisar a dinâmica dos vínculos empregatícios nos municípios objetos de estudo foi atingido ao relacionar seus aspectos econômicos e populacionais.

A diferença de população de Santa Maria é 53,9% maior do que Santa Cruz do Sul, porém, ao analisar proporcionalmente o número de habitantes de cada município e a parcela de pessoas com vínculos empregatícios, Santa Cruz do Sul apresenta maior parcela de vínculos.

As limitações encontradas no estudo são referentes à disponibilidade de dados na plataforma (FEE DADOS), que exibe números até o ano de 2013. Sugere-se para estudos futuros ampliar o período de pesquisa para mais de seis anos, ou segmentar as empresas por setores de atuação, possibilitando assim uma análise mais refinada dos vínculos empregatícios.

Por fim, conclui-se que, em ambas as cidades ocorreu um aumento significativo do número de vínculos empregatícios, em consonância com o aumento de estabelecimentos com vínculos ativos no mercado nesses últimos seis anos pesquisados.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos do estado**. Tradução de Joaquim José de Moura Ramos. Editorial Presença, Martins fonte, 1980.

ANTUNES, R. Desenhando a nova morfologia do trabalho no Brasil. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 28, n. 81, jun., 2014.

FEE. FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **FEE DADOS – Demografia – estimativas populacionais**. Porto Alegre. 2013. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/feedados/>>. Acesso em: 03 set. 2016.

FEE. FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **FEE DADOS – Empregos – número de vínculos empregatícios**. Porto Alegre. 2016. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/feedados/>>. Acesso em: 29 jul. 2016.

FEE. FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **FEE DADOS – Empregos – número de estabelecimentos**. Porto Alegre. 2016. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/feedados/>>. Acesso em: 29 jul. 2016.

FERREIRA, A. M. A; AMARAL, A. S. A saúde do trabalhador e a (des)proteção social no capitalismo contemporâneo. **Pesquisa Aplicada**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 176-184, jul./dez., 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**: Santa Cruz do Sul. Rio de Janeiro. IBGE Cidades, 2016. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/69D>>. Acesso em: 01 set. 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**: Santa Maria. Rio de Janeiro. IBGE Cidades, 2016. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/1OM>>. Acesso em: 01 set. 2016.

JAROCKI, I. M. C; OLIVEIRA, L. M. B; DINIZ DE SÁ, M. A. A arquitetura de recursos humanos nas vinícolas no Vale do São Francisco. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 77, n. 1, p. 225-253, jan./abr., 2014.

MARTINS, S. P. **Direito do trabalho**. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 1040 p.

TRENNEPOHL, D; MUENCHEN, J. V; SCHIAVO, A; BONADIMAN, R; SENNA, V. G; SCHEMMER, F. Análise da evolução do emprego formal no Rio Grande do Sul. JORNADA DE PESQUISA, 20, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2015. 9 p.